

Curitiba, 17 de outubro de 2022

Contribuições da Landis+Gyr Equipamentos de Medição Ltda para a Consulta Pública n. 137/2022 de 03/10/2022 sobre Abertura de Mercado para Consumidores de Baixa Tensão

Primeiramente, parabenizamos o Ministério de Minas e Energia por trazer, de forma objetiva, esse tema tão importante e pertinente para discussão em consulta pública.

A seguir, seguem as Contribuições sucintas da Landis+Gyr para a referida Consulta Pública.

1. Da Modernização do Setor e da Abertura de Mercado Escalonada (II e III)

A Landis+Gyr entende que uma Abertura de Mercado que alcance também os clientes atendidos em baixa tensão é um passo importante para a Modernização do Setor Elétrico Nacional.

Ter a liberdade de escolha vem de encontro com as expectativas do novo consumidor brasileiro, que passa por uma transformação comportamental em relação a produtos e serviços oferecidos, cada vez mais apoiado em plataformas digitais inovadoras e disruptivas (vários exemplos a citar, como o uso de aplicativos para transporte, para hospedagem e o uso crescente dos bancos 100% digitais).

A proposta apresentada, de forma escalonada, abrangendo primeiramente consumidores de perfil não residencial e não rural, a partir de 1º de janeiro de 2026, para depois, a partir de 1º de janeiro de 2028 abranger a todas classes de consumo, nos parece adequada em sua estratégia de implementação e nos prazos estabelecidos, dando ao mercado (distribuidoras, comercializadores e fornecedores) tempo hábil de preparação.

2. Do Agregador de Medição e Tratamento de Dados (VI)

A seguir são apresentados algumas considerações em relação aos requisitos da medição para Abertura de Mercado em Baixa Tensão:

- a) Um mercado de energia aberto e livre sem a substituição inicial dos medidores convencional por medidores inteligentes e com comunicação não parece ser um caminho razoável e prudente e pode se tornar ineficaz, tanto sob a ótica do comercializador varejista, quanto sob a ótica do consumidor. A granularidade e frequência das informações precisa ser adequada a realidade de um novo ambiente.
- b) Se por um lado o comercializador varejista precisará tomar decisões de portfólio de energia, pacotes de produtos e serviços a serem oferecidos com previsibilidade, do outro lado, o consumidor precisará se engajar em um processo muito mais interativo e dinâmico, para que possa tomar decisões conscientes e pautadas em informações

- c) A Landis+Gyr, como provedor mundial de soluções de Medição que visam ao gerenciamento “ótimo” de energia, habilitando um mundo mais sustentável, tem participado de diversos projetos em que os Medidores Inteligentes protagonizam uma nova forma de Medição Inteligente, a chamada **Medição Inteligente 2.0**. Em projetos mais recentes, os medidores da Landis+Gyr trazem de forma embarcada, computadores de borda (*edge computing*) que permitem, através de algoritmos especializados, que o consumidor possa gerenciar o consumo e demanda, para cada dispositivo interno a sua residência, de forma não intrusiva, através dos dados de um único medidor (o medidor de faturamento). Esse conceito, denominado REVELO, pode ser rapidamente entendido através do link: [Meet Revelo - The Next Generation in Metering - YouTube](#). Outros benefícios associados a gestão das Redes Elétricas podem ser percebidos pelas Distribuidoras de Energia
- d) Importante destacar que, com os atuais projetos de Medição Inteligente no Brasil, que são poucos e ainda de pequena escala, até 2026/2028, a penetração de tais medidores no parque nacional não será suficiente para habilitar de forma consistente tal Abertura de Mercado.
- e) Adicionalmente, o uso de recursos de P&D para fomentar a adoção de novas tecnologias é bastante questionável, uma vez que desviam o propósito principal destes recursos.
- f) Assim, a Landis+Gyr entende ser imprescindível para uma Abertura de Mercado ótima e eficaz, o estabelecimento de um direcionador/regramento que determine às Distribuidoras de Energia a substituição dos medidores convencionais por Medidores Inteligentes com Comunicação, a partir do momento da opção do consumidor de baixa tensão ao Mercado Livre.
- g) Os custos desta substituição e da comunicação, de forma pontual e dispersa, poderiam ser absorvidos em um primeiro momento pelo comercializador varejista ou pela própria Distribuidora.

Sem mais, reiteramos os nossos votos de mais elevada estima.

Atenciosamente

Landis+Gyr

Claudio Montes Puga

